

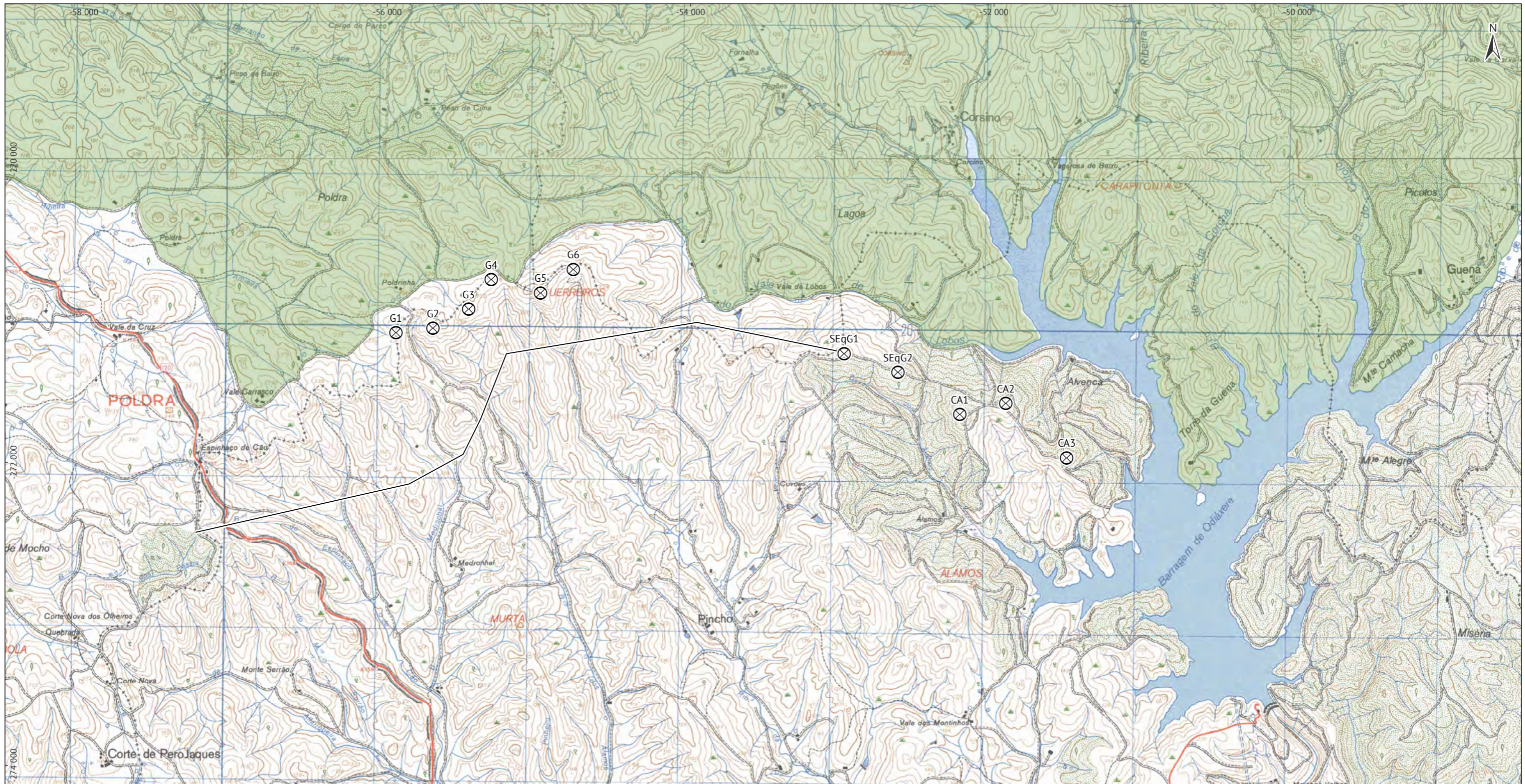


ecosativa

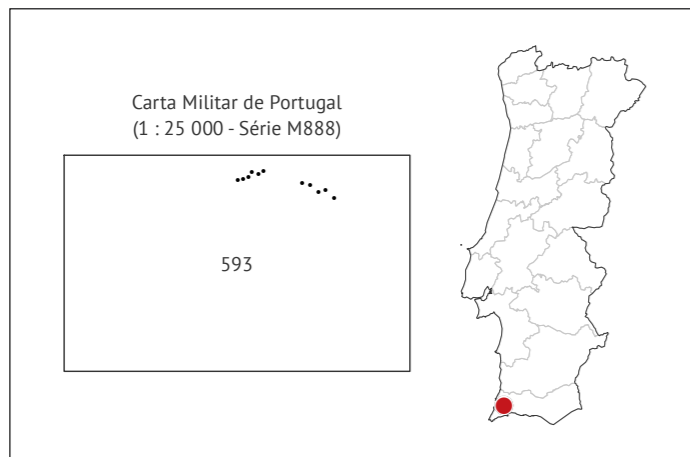
CONSULTORIA AMBIENTAL

ANEXO I

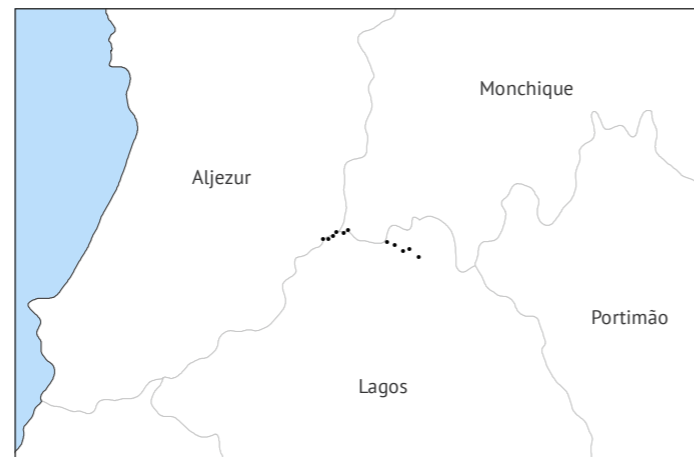
Enquadramento da área de estudo



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores do parque eólico de Guerreiros (G), do sobreequipamento do p. eólico de Guerreiros (SEqG) e do parque eólico de Corte dos Álamos (CA)
- ~ Linha elétrica
- Áreas classificadas:
- 🌿 SIC e ZPE Monchique (Rede Natura 2000)

Ficha técnica

P.E. GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 1 - Enquadramento geral		
Data: Abr. 2022	Escala: 1 : 25 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

Elaborado por:

Promotor:

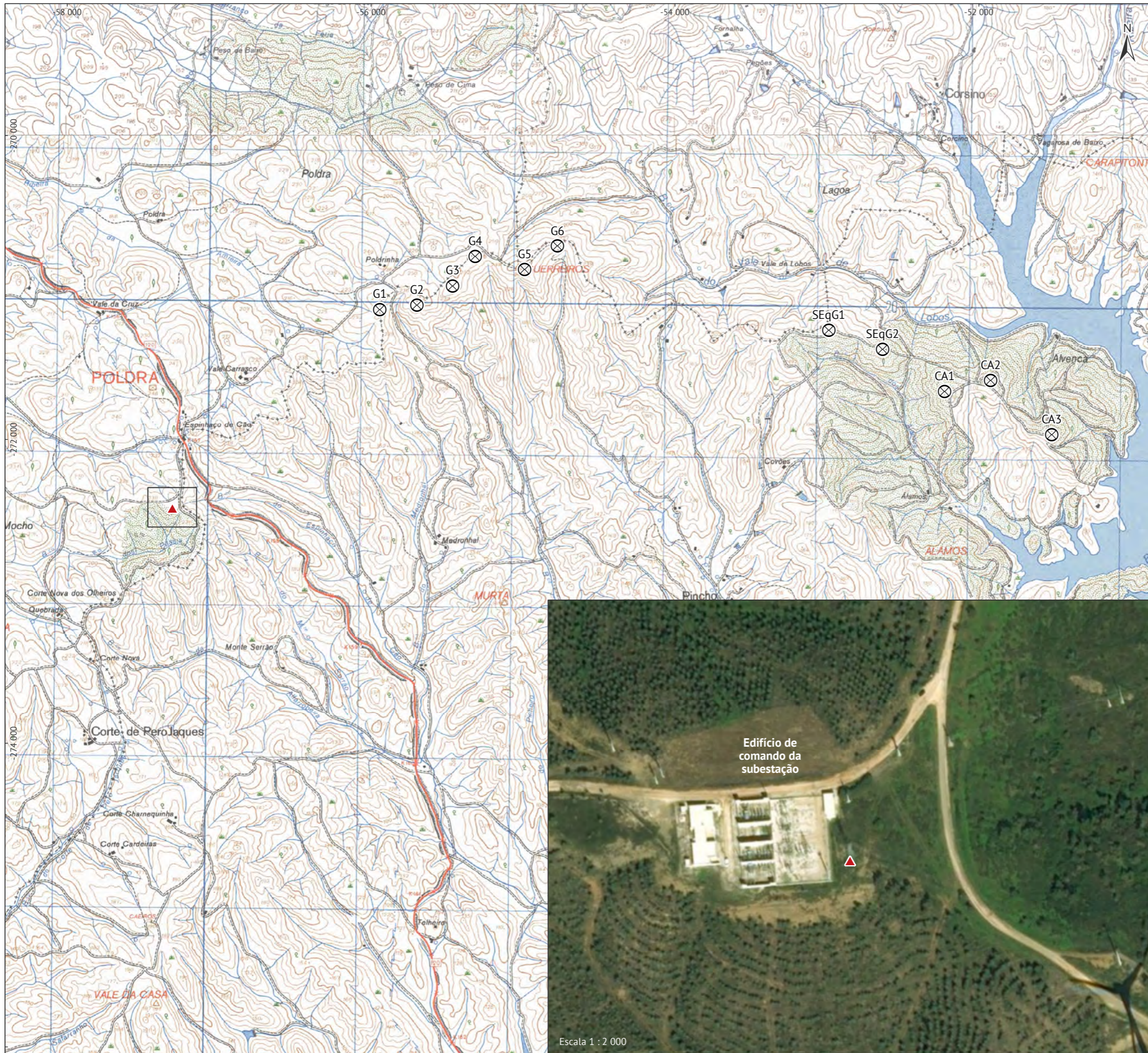


ecosativa

CONSULTORIA AMBIENTAL

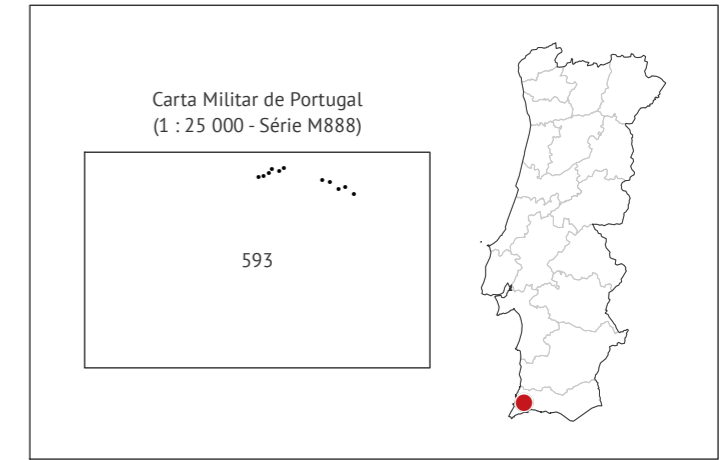
ANEXO II

Localização dos pontos de observação e RADAR

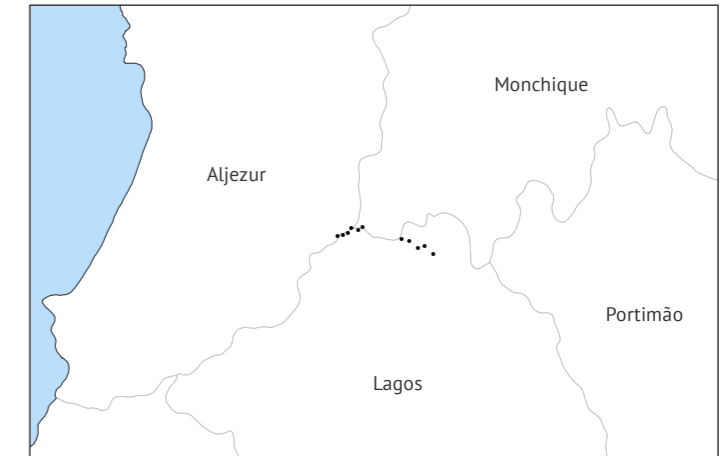


Escala 1 : 2 000

Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores do parque eólico de Guerreiros (G), do sobreequipamento do parque eólico de Guerreiros (SEqG) e do parque eólico de Corte dos Álamos (CA)
- ▲ Localização do radar

Ficha técnica

P.E. GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 2.1 - Programa de aplicação do sistema de paragem seletiva de aerogeradores assistida por radar		
Data: Abr. 2022	Escala: 1 : 25 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06

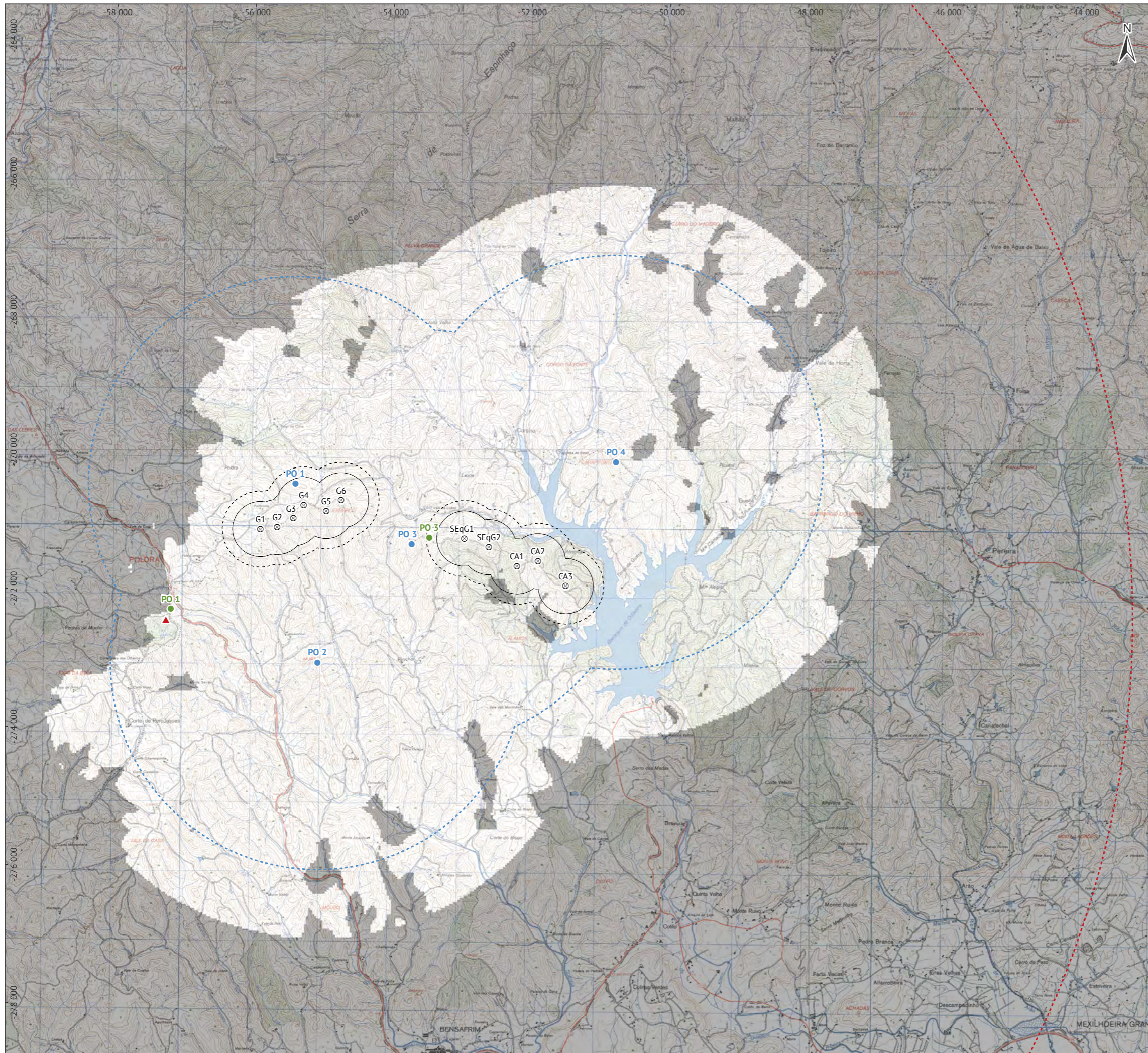


Elaborado por:

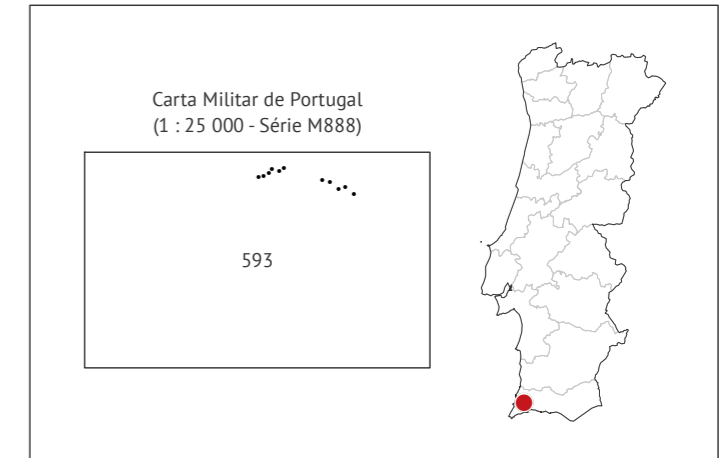


Promotor:

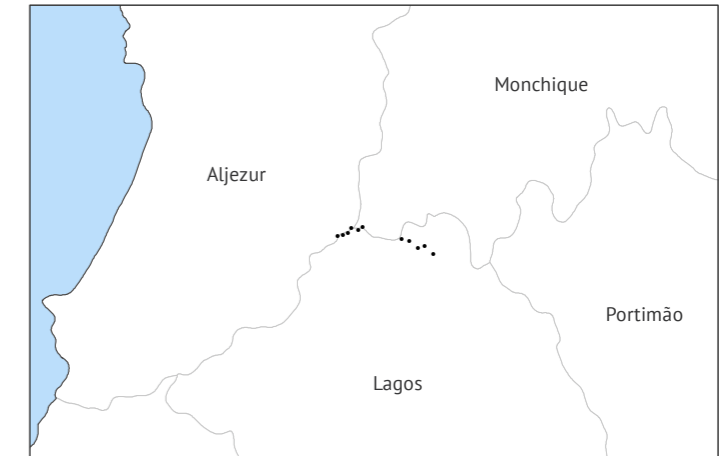




Enquadramento geográfico



Enquadramento do projeto



Legenda

⊗ Aerogeradores do p. e. de Guerreiros (G), do sobreequipamento do p. e. de Guerreiros (SEq) e do p. e. de Corte dos Álamos (CA)

Perímetros de segurança:

⊕ buffer de 400m

⊕ buffer de 550m

▲ Localização do radar

⊕ Abrangência do radar (14km)

● Pontos de observação (PO)

● Localização inicial do PO 1 e do PO 3

⊕ Raio de identificação dos pontos de observação (3 km)

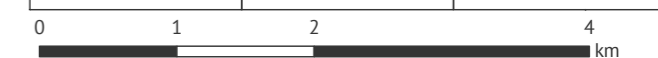
Visibilidade a partir dos pontos de observação:

⊕ áreas visíveis

⊕ áreas não visíveis

Ficha técnica

P.E. GUERREIROS, SOBREEQUIPAMENTO DO P.E. DE GUERREIROS E P.E. DE CORTE DOS ÁLAMOS		
Referência: Mapa 2.2 - Programa de aplicação do sistema de paragem seletiva de aerogeradores assistida por radar		
Data: Abr. 2022	Escala: 1 : 55 000	Sistema de referência: ETRS89 / PT-TM06



Elaborado por:
 ecosativa
CONSULTORIA AMBIENTAL

Promotor:
 edp renováveis



ecosativa

CONSULTORIA AMBIENTAL

ANEXO III

Espécies presentes na área de estudo

Nome científico	Nome comum	Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal	Estatuto de conser. global (IUCN)	Directiva Aves	SPEC (<i>Birdlife International</i>)
CICONIFORMES					
CICONIIDAE					
<i>Ciconia ciconia</i>	Cegonha-branca	LC	LC	A-I	2
<i>Ciconia nigra</i>	Cegonha-preta	VU	LC	A-I	2
FALCONIFORMES					
ACCIPITRIDAE					
<i>Accipiter gentilis</i>	Açor	VU	LC	-	Non-SPEC
<i>Accipiter nisus</i>	Gavião	LC	LC	A-I (ssp. granti)	Non-SPEC
<i>Aegypius monachus</i>	Abutre-preto	CR	NT	A-I*	1
<i>Aquila adalberti</i>	Águia-imperial	CR	VU	A-I*	1
<i>Aquila chrysaetos</i>	Águia-real	EN	LC	A-I	3
<i>Aquila fasciata</i>	Águia de Bonelli	EN	LC	A-I*	3
<i>Buteo buteo</i>	Águia-de-asa-redonda	LC	LC	-	Non-SPEC
<i>Circus gallicus</i>	Águia-cobreira	NT	LC	A-I	3
<i>Circus aeruginosus</i>	Tartaranhão-ruivo-dos pauis	VU	LC	A-I	3
<i>Circus cyaneus</i>	Tartaranhão-cinzento	VU	LC	A-I	3
<i>Circus macrorus</i>	Tartaranhão-pálido	DD	NT	A-I	1
<i>Circus pygargus</i>	Tartaranhão-caçador	EN	LC	A-I	Non-SPEC
<i>Clanga clanga</i> ¹	Águia-gritadeira	DD	VU	-	1
<i>Clanga pomarina</i> ²	Águia-pomarina	DD	LC	A-I	2
<i>Elanus caeruleus</i>	Peneireiro-cinzento	NT	LC	A-I	3
<i>Gyps fulvus</i>	Grifo	NT	LC	A-I	Non-SPEC
<i>Gyps rueppellii</i>	Grifo-de-rüppell	DD	EN		
<i>Hieraetus pennatus</i> ³	Águia-calçada	NT	LC	A-I	3
<i>Milvus migrans</i>	Milhafre-preto	LC	LC	A-I	3
<i>Milvus milvus</i>	Milhafre-real	VU	NT	A-I	2
<i>Neophron percnopterus</i>	Abutre do Egipto	EN	EN	A-I	3
<i>Pernis apivorus</i>	Bútio-vespeiro	VU	LC	A-I	Non-SPEC
FALCONIDAE					
<i>Falco columbarius</i>	Esmerilhão	VU	LC	A-I	Non-SPEC
<i>Falco eleonora</i>	Falcão-da-rainha	RE	LC	A-I*	Non-SPEC
<i>Falco naumanni</i>	Peneireiro-das-torres	VU	VU	A-I*	3
<i>Falco peregrinus</i>	Falcão-peregrino	VU	LC	A-I	Non-SPEC
<i>Falco subbuteo</i>	Ógea	VU	LC	-	Non-SPEC
<i>Falco tinnunculus</i>	Peneireiro-vulgar	LC	LC	-	3
PANDIONIDAE					
<i>Pandion haliaetus</i>	Águia-pesqueira	EN	LC	A-I	3
STRIGIFORMES					
STRIGIDAE					
<i>Asio flammeus</i>	Coruja-do-nabal	EN	LC	A-I	3

¹ A espécie águia-gritadeira foi cientificamente designada como *Aquila clanga* nos 5 anos monitorizados anteriormente.

² A espécie águia-pomarina foi cientificamente designada como *Aquila pomarina* nos 5 anos monitorizados anteriormente.

³ A espécie águia-calçada foi cientificamente designada como *Aquila pennata* nos 5 anos monitorizados anteriormente.

Livro Vermelhos Vertebrados de Portugal (Códigos de Estatuto de Conservação):

- EX Extinto – Um *taxon* considera-se extinto quando não restam dúvidas de que o último indivíduo morreu. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica;
- EW Extinto na Natureza – Um *taxa* considera-se extinto na natureza quando é dado como apenas sobrevivendo em cultivo, cativeiro ou como uma população naturalizada fora da sua anterior área de distribuição. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto na Natureza* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica;
- CR Criticamente em Perigo – Um *taxon* considera-se *Criticamente em Perigo* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Criticamente em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza extremamente elevado;
- EN Em Perigo – Um *taxon* considera-se *Em Perigo*, quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza muito elevado;
- VU Vulnerável – Um *taxon* considera-se *Vulnerável* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *vulnerável*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza elevado;
- NT Quase Ameaçado – Um *taxon* considera-se *Quase Ameaçado* quando, tendo sido avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo* ou *Vulnerável*, sendo no entanto provável que lhe venha a ser atribuída uma categoria de ameaça num futuro próximo;
- LC Pouco Preocupante – Um *taxon* considera-se Pouco Preocupante quando foi avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo*, *Vulnerável* ou *Quase Ameaçado*. *Taxa* de distribuições amplas e abundantes são incluídos nesta categoria;
- DD Informação Insuficiente – Um *taxon* considera-se *Informação Insuficiente* quando não há informação adequada para fazer uma avaliação directa ou indirecta do seu risco de extinção, com base na sua distribuição e/ou estatuto da população. Um *taxon* nesta categoria pode até estar estudado e a sua biologia ser bem conhecida, mas faltarem dados adequados sobre a sua distribuição e/ou abundância. Não constitui por isso uma categoria de ameaça.

Códigos da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais):

- EX Extinto – Um *taxon* considera-se extinto quando não restam dúvidas de que o último indivíduo morreu. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica;
- EW Extinto na Natureza – Um *taxa* considera-se extinto na natureza quando é dado como apenas sobrevivendo em cultivo, cativeiro ou como uma população naturalizada fora da sua anterior área de distribuição. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto na Natureza* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica;
- CR Criticamente em Perigo – Um *taxon* considera-se *Criticamente em Perigo* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Criticamente em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza extremamente elevado;
- EN Em Perigo – Um *taxon* considera-se *Em Perigo*, quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza muito elevado;
- VU Vulnerável – Um *taxon* considera-se *Vulnerável* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Vulnerável*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza elevado;
- NT Quase Ameaçado – Um *taxon* considera-se *Quase Ameaçado* quando, tendo sido avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo* ou *Vulnerável*, sendo no entanto provável que lhe venha a ser atribuída uma categoria de ameaça num futuro próximo;
- LC Pouco Preocupante – Um *taxon* considera-se Pouco Preocupante quando foi avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo*, *Vulnerável* ou *Quase Ameaçado*. *Taxa* de distribuições amplas e abundantes são incluídos nesta categoria;
- DD Informação Insuficiente – Um *taxon* considera-se *Informação Insuficiente* quando não há informação adequada para fazer uma avaliação directa ou indirecta do seu risco de extinção, com base na sua distribuição e/ou estatuto da população. Um *taxon* nesta categoria pode até estar estudado e a sua biologia ser bem conhecida, mas faltarem dados adequados sobre a sua distribuição e/ou abundância. Não constitui por isso uma categoria de ameaça.

Directiva Aves e Directiva Habitats:

- Anexo A-I Espécies de aves de interesse comunitário cuja conservação requer a designação de zonas de protecção especial;
- Anexo A-II Espécies de aves cujo comércio é permitido nas condições previstas na alínea a) do n.º 4 do artigo 11.º do DL n.º 140/99 de 24 de Abril;
- Anexo A-III Espécies de aves cujo comércio pode ser objecto de limitações conforme definido na alínea b) do n.º 4 do artigo 11.º do DL n.º 140/99 de 24 de Abril;
- Anexo B-I Tipos de habitats naturais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação;
- Anexo B-II Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação;
- Anexo B-III Critérios de selecção dos sítios susceptíveis de serem identificados como sítios de importância comunitária e designados como zonas especiais de conservação;
- Anexo B-IV Espécies animais e vegetais de interesse comunitário que exigem uma protecção rigorosa;
- Anexo B-V Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja captura ou colheita na Natureza e exploração podem ser objecto de medidas de gestão.
- * Espécies prioritárias.

Códigos da SPEC – Conservation Status da *Birdlife International*:

- 1 *Taxa* ameaçadas a nível global, isto é, classificadas como “Globalmente Ameaçadas” (*Globally Threatened*), “Dependentes de protecção” (*Conservation Dependent*) ou “Insuficientemente Conhecidas” (*Data Deficient*);
- 2 *Taxa* concentrados na Europa e com estatuto de conservação desfavorável;
- 3 *Taxa* não concentrados na Europa e com estatuto de conservação desfavorável;
- Non-SPEC^E *Taxa* concentrados na Europa e com estatuto de conservação favorável;
- Non-SPEC *Taxa* não concentrados na Europa e com estatuto de conservação favorável;
- W Categoria relativa às populações invernantes.

Alteração dos nomes científicos de espécies observadas durante o funcionamento do PPSAR:

Realizou-se de acordo com as recomendações emitidas pela IOC⁴.

⁴ Gill F., Donsker D. & Rasmussen P. (eds). 2021. IOC *World Bird List* (v11.1). DOI: 10.14344/IOC.ML.11.1.



ecosativa

CONSULTORIA AMBIENTAL

ANEXO IV

Protocolo de paragem dos aerogeradores

Document Type:	TECHNICAL SPECIFICATION	Document Code:	-
Protocolo operacional Avifauna PT			

Version Control			
Version #	Date	Content	Distribution List
1.0	13-08-2015	Initial Version	- Direção de Promoção e Ambiente Portugal - OPERATION AND MAINTENANCE PORTUGAL
2.0	11-08-2016		- RODC - ECOSATIVA

Prepared by:	Reviewed by:	Approved by:	Approved by (option):
Ricardo Rodrigues Dpt.: RODC Vitor Fonseca Dpt.: RODC	Timóteo Monteiro Dpt.: Direção de Promoção e Ambiente Portugal Adelino Barbosa Dpt.: OPERATION AND MAINTENANCE PORTUGAL Ricardo Janeiro Dpt.: OPERATION AND MAINTENANCE PORTUGAL	Paulo Ribeiro Dpt.: RODC	-



	Document Type:	-
	Document Code:	
Protocolo operacional Avifauna PT	Date:	13-08-2015
	Issue:	0.0
	Page:	2 of 9

Table of Contents

1	<i>Introdução</i>	3
2	<i>Contactos</i>	4
3	<i>Procedimento operacional de paragem e arranque de aerogeradores</i>	5
	Paragem: (Comando directo ao parque + email automático)	5
	Arranque: (email automático)	6
4	<i>Falha de comunicações ou avaria da ferramenta de paragem automática dos aerogeradores</i>	8
	Avaria na ferramenta Avifauna PT	8
	Falha de comunicação entre a ferramenta Avifauna PT e os PE's	9

	Document Type:	-
	Document Code:	
Protocolo operacional Avifauna PT	Date:	13-08-2015
	Issue:	0.0
	Page:	3 of 9


1 Introdução

A Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do PE de Corte dos Álamos e do Sobre equipamento do PE de Guerreiros, determina a necessidade de aplicar um programa de paragem selectiva de aerogeradores, apoiado por radar, dirigido à avifauna migradora, durante o período de migração outonal de aves planadoras migradoras, entre 15 de Agosto e 30 de Novembro de cada ano.

O programa de paragem seletiva de aerogeradores aplica-se aos aerogeradores 1 a 6 do PE de Guerreiros, aerogeradores 1 e 2 do Sobre equipamento do PE de Guerreiros e os aerogeradores 1 a 3 do PE Cortes do Álamos, num total de 11 aerogeradores.

A operacionalização da paragem seletiva dos aerogeradores, será feita através de uma aplicação disponibilizada pela EDPR ao ornitólogo coordenador da monitorização, adiante designado de coordenador avifauna.

Este procedimento operacional pretende fornecer as indicações necessárias sobre as ações a desenvolver, utilizando a ferramenta Avifauna PT, de forma a cumprir com o determinado pela Declaração de Impacte Ambiental.

	Document Type:	-
	Document Code:	
Protocolo operacional Avifauna PT	Date:	13-08-2015
	Issue:	0.0
	Page:	4 of 9

2 Contactos

Coordenador Avifauna:

Email: Ecosativa.lda@gmail.com

Telephone: 925 465 180


Centro Despacho EDPR:

Email: DespachoEolico.Porto@edpr.com

Telephone #1: +351 220008512

Telephone #2: +351 220008517

Telemóvel: +351 936116357

	Document Type:	-
	Document Code:	
Protocolo operacional Avifauna PT	Date:	13-08-2015
	Issue:	0.0
	Page:	5 of 9

3 Procedimento operacional de paragem e arranque de aerogeradores

Paragem: (Comando directo ao parque + email automático)

Em caso de necessidade de paragem de aerogeradores devido à passagem de aves na zona, o coordenador avifauna deve proceder ao envio das ordens de paragem através da ferramenta Avifauna PT.

Sempre que o coordenador avifauna enviar o comando de paragem através da aplicação:

- 1- Após o envio do comando, a ordem será enviada directamente ao parque e simultaneamente a aplicação enviará automaticamente um email informando do nº dos aerogeradores alvo da ordem de paragem:

Lista de destinatários dos emails:

Corte dos Alamos:

To: Despacho Eólico Porto <DespachoEolico.Porto@edpr.com>; TIAGO MIGUEL PENA VIEGAS <Tiago.Viegas@edpr.com>; apozo@gamesacorp.com ; [SAMUEL PEREIRA <samuel.pereira@edpr.com>](mailto:SAMUEL PEREIRA@edpr.com)

Cc: VITOR FONSECA <Vitor.Fonseca@edpr.com>; RICARDO ALEXANDRE JANEIRO SILVA Ricardo.JaneiroSilva@edpr.com; Ecosativa.lda@gmail.com ; Soraia.Duarte@edpr.com ;

Guerreiros:


To: Despacho Eólico Porto <DespachoEolico.Porto@edpr.com>; TIAGO MIGUEL PENA VIEGAS <Tiago.Viegas@edpr.com>; Service-PT@enercon.de ; [SAMUEL PEREIRA <samuel.pereira@edpr.com>](mailto:SAMUEL PEREIRA@edpr.com)

Cc: VITOR FONSECA <Vitor.Fonseca@edpr.com>; RICARDO ALEXANDRE JANEIRO SILVA Ricardo.JaneiroSilva@edpr.com; Ecosativa.lda@gmail.com ; Soraia.Duarte@edpr.com ;

Sobre-equipamento Guerreiros:

To: Despacho Eólico Porto <DespachoEolico.Porto@edpr.com>; TIAGO MIGUEL PENA VIEGAS <Tiago.Viegas@edpr.com>; Service-PT@enercon.de ; SAMUEL PEREIRA <samuel.pereira@edpr.com>

Cc: VITOR FONSECA <Vitor.Fonseca@edpr.com>; RICARDO ALEXANDRE JANEIRO SILVA Ricardo.JaneiroSilva@edpr.com; Ecosativa.lda@gmail.com ; Soraia.Duarte@edpr.com ;

	Document Type:	-
	Document Code:	
Protocolo operacional Avifauna PT	Date:	13-08-2015
	Issue:	0.0
	Page:	6 of 9

Arranque: (email automático)

Após a passagem das aves migradoras, o coordenador avifauna deverá proceder ao envio do email de arranque através da ferramenta Avifauna PT.

Sempre que o coordenador avifauna enviar através da aplicação a ordem de arranque, na realidade a acção despoletada será apenas o envio de email informando o Despacho Eólico do Porto que pode arrancar os aerogeradores:

- 1- Após envio do comando de arranque, a aplicação enviará automaticamente um email (sem enviar o comando) informando do nº dos aerogeradores alvo da ordem de arranque:

Lista de destinatários dos emails:

Corte dos Alamos:

To: Despacho Eólico Porto <DespachoEolico.Porto@edpr.com>; TIAGO MIGUEL PENA VIEGAS <Tiago.Viegas@edpr.com>; apozo@gamesacorp.com; [SAMUEL PEREIRA](mailto:SAMUEL PEREIRA@edpr.com) <samuel.pereira@edpr.com>

Cc: VITOR FONSECA <Vitor.Fonseca@edpr.com>; RICARDO ALEXANDRE JANEIRO SILVA <Ricardo.JaneiroSilva@edpr.com>; Ecosativa.Ida@gmail.com ; Soraia.Duarte@edpr.com

Guerreiros:


To: Despacho Eólico Porto <DespachoEolico.Porto@edpr.com>; TIAGO MIGUEL PENA VIEGAS <Tiago.Viegas@edpr.com>; Service-PT@enercon.de; [SAMUEL PEREIRA](mailto:SAMUEL PEREIRA@edpr.com) <samuel.pereira@edpr.com>

Cc: VITOR FONSECA <Vitor.Fonseca@edpr.com>; RICARDO ALEXANDRE JANEIRO SILVA <Ricardo.JaneiroSilva@edpr.com>; Ecosativa.Ida@gmail.com ; Soraia.Duarte@edpr.com

Sobre-equipamento Guerreiros:

To: Despacho Eólico Porto <DespachoEolico.Porto@edpr.com>; TIAGO MIGUEL PENA VIEGAS <Tiago.Viegas@edpr.com>; Service-PT@enercon.de; [SAMUEL PEREIRA](mailto:SAMUEL PEREIRA@edpr.com) <samuel.pereira@edpr.com>


Cc: VITOR FONSECA <Vitor.Fonseca@edpr.com>; RICARDO ALEXANDRE JANEIRO SILVA <Ricardo.JaneiroSilva@edpr.com>; Ecosativa.Ida@gmail.com ; Soraia.Duarte@edpr.com

	Document Type:	-
	Document Code:	
Protocolo operacional Avifauna PT	Date:	13-08-2015
	Issue:	0.0
	Page:	7 of 9

2- O coordenador avifauna deverá imediatamente depois do envio do comando, telefonar para o Despacho do Porto (+351 220008512 ou +351 220008517 ou +351 936116357) indicando a seguinte informação:

- Indicar que enviou um email relativo ao arranque dos aerogeradores.

3- O Despacho da EDPR, após validação das condições, tratará dos procedimentos de arranque dos referidos aerogeradores.

	Document Type:	-
	Document Code:	
Protocolo operacional Avifauna PT	Date:	13-08-2015
	Issue:	0.0
	Page:	8 of 9

4 Falha de comunicações ou avaria da ferramenta de paragem automática dos aerogeradores

Avaria na ferramenta Avifauna PT

Em caso de necessidade de paragem de aerogeradores devido à passagem de aves na zona, verificando-se uma avaria da ferramenta de paragem automática dos aerogeradores o coordenador avifauna deve de imediato:


- 1 – Contatar telefonicamente o Despacho da EDPR, solicitando a paragem dos aerogeradores (+351 220008512 ou +351 220008517 ou +351 936116357).
- 2 – Devem indicar claramente o número de cada aerogerador a parar e respetivo parque.
- 3 – Este pedido deve ser confirmado, logo que possível, por mail (despachoeolico.porto@edpr.com) indicando exatamente a mesma informação dada por telefone.
- 4 – De seguida e também logo que possível, o coordenador avifauna deve comunicar a avaria a:

To: ANTONIO FRANCISCO GUZMAN AGUILAR <AntonioFrancisco.Guzman@edpr.com>; RICARDO RODRIGUES <Ricardo.Rodrigues@edpr.com>; SONIA GARCIA FERNANDEZ <Sonia.GarciaFernandez@edpr.com>; ELENA FLOREZ MENDEZ-VILLAMIL <elena.florez@edpr.com>; GEMMA ALFONSO GARCIA Gemma.alfonso@edpr.com
Cc: Despacho Eólico Porto <DespachoEolico.Porto@edpr.com>; VITOR FONSECA <Vitor.Fonseca@edpr.com>; TIAGO MIGUEL PENA VIEGAS Tiago.Viegas@edpr.com; Soraia.Duarte@edpr.com; SAMUEL PEREIRA <samuel.pereira@edpr.com>
Subject: Avifauna PT – Incidente dd/mm/aaaa

No email deverá conter uma descrição clara sobre o incidente em questão.

Quando se verificarem condições para voltar a arrancar os aerogeradores, se a ferramenta já estiver operacional, acionar na ferramenta o envio automático de mail com o pedido/informação de arranque dos aerogeradores. Este pedido deve ser de imediato confirmado com chamada telefónica para o Despacho da EDPR.

No caso de a ferramenta ainda não estar operacional o pedido para arranque deve ser enviado para o Despacho da EDPR, com conhecimento dos destinatários configurados na ferramenta

	Document Type:	-
	Document Code:	
Protocolo operacional Avifauna PT	Date:	13-08-2015
	Issue:	0.0
	Page:	9 of 9

(envio de mails automáticos). Este pedido deve ser de imediato confirmado com chamada telefónica para o Despacho da EDPR.

Falha de comunicação entre a ferramenta Avifauna PT e os PE's

Na eventualidade de uma falha de comunicação entre o data center da EDPR localizado em Ermesinde e algum dos PE's alvo deste procedimento, a actuação remota fica impossibilitada até que as comunicações sejam restabelecidas.

O Centro de Despacho da EDPR, assim que detetar uma falha de comunicações, dará início ao processo de resolução do problema identificado.

Assim que as comunicações foram restabelecidas o Centro de Despacho da EDPR avisará o coordenador avifauna do restabelecimentos das mesmas, enviando um email para:

To: Ecosativa.lda@gmail.com

Cc: TIAGO MIGUEL PENA VIEGAS <Tiago.Viegas@edpr.com>; VITOR FONSECA <Vitor.Fonseca@edpr.com>; RICARDO ALEXANDRE JANEIRO SILVA

Ricardo.JaneiroSilva@edpr.com; ; Soraia.Duarte@edpr.com ; SAMUEL PEREIRA <samuel.pereira@edpr.com>